

Ata nº 09/87

Aos sete dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e sete, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Salvador do Sul, reuniram-se, em Sessão Ordinária os Vereadores: Mário Jacó Rohr, Roque Schepke, Avelino Albino Reichert, Ari Miguel Weschenfelder, Arlhemio Aloysio Hummes, Alfredo Emilio Klein, Sidônia Maria Porsch da Rosa, Luiz Adair Nogueira dos Silva e (Sidônia Maria Porsch) Theobaldo Ilar Porsch. As dez e oito horas e cinquenta minutos, o Presidente da Mesa, Vereador Mário Jacó Rohr, deu por iniciados os trabalhos, solicitando ao Secretário da Câmara, Vereador Roque Schepke que procedesse a chamada. Em seguida, o Presidente da Câmara convidou para fazer parte da mesa o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salvador do Sul, senhor Paulino Donatti e o Veterinário da Inspeção Veterinária de Salvador do Sul, senhor Carlos Alberto Freitas. Primeiramente, o Presidente da Câmara, saudou os convidados, dizendo de satisfação em tê-los presentes. Continuando, o Presidente da Câmara falou sobre o Projeto de Lei, que foi encaminhado pelo Executivo Municipal, que concede auxílio financeiro de 4.000,00 (quatro mil cruzados) mensais ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salvador do Sul. Solicitando em nome dos Vereadores, que o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais falasse sobre o referido Projeto de Lei. O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais falou que ele e o Veterinário estiveram em contato com o senhor Prefeito Municipal solicitando tal auxílio, que servirá para beneficiar os produtores rurais, pois com o valor do auxílio será pago as corridas do Veterinário aos produtores rurais de todo o município. Falou o Veterinário que quando em contato com o Prefeito Municipal haviam solicitado que o valor do auxílio deveria ser em OTNs, pois conforme está no Projeto de Lei, logo este valor estaria deferido. O Vereador

Theobaldo Ilor Poersch solicitou ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, de como seria a prestação de conta do referido valor. Explicou o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais que a Prestação de conta seria através de recibos, com 4 vias, com a assinatura do produtor. Adversam os vereadores que o referido Projeto de Lei poderia entrar em votação, mesmo que o valor esteja em breve deflagrado, sugerindo ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e ao Veterinário, que entrassem novamente em contato com o Executivo Municipal para reajustar o valor. Em seguida, o vereador Theobaldo Ilor Poersch solicitou outro esclarecimento ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que se referiu sobre uma Carteira de Saúde, negada a uma pessoa carente, que necessitava de internação em Porto Alegre. Sobre este assunto, falou o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais dizendo que ele deve obedecer a uma Ata que é aprovada por associados do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, onde consta e que nela consta, não poderia ser fornecido Carteira de Saúde para um sócio e para ser sócio deveria pagar uma taxa. Falou que conhece o caso do qual o vereador Theobaldo Ilor Poersch se referiu e que existe outros órgãos que podem ajudar neste caso, como LBA e a Prefeitura Municipal. Dizendo também, que esta pessoa recebe pensão e a pessoa que é responsável pelo recebimento deveria se preocupar com ele. Falou o vereador Theobaldo Ilor Poersch que por várias vezes a LBA e a Prefeitura Municipal já o ajudaram. Falou, por fim, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais que não se nega a ajudar e que poderiam negociar ajudando assim esta pessoa. Os vereadores ainda solicitaram outras informações sobre o Sindicato dos Trabalhadores Rurais a seu Presidente. O Presidente da Câmara agradeceu ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e ao veterinário pelas esclarecimentos e pela presença, convidando para assistirem a reunião. Continuando, o Presidente dispensou a leitura do Trecho Bíblico, solicitando ao Secretário da Mesa, vereador Roque Schäfer, que fizesse a leitura da Ata de Sessão Ordinária do dia 30 de abril de 1987, que foi aprovada com pequena ressalva. Continuando, o Secretário passou a leitura do Projeto de Lei que concede auxílio financeiro ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, do Projeto de Lei que concede 25% de aumento ao Quadro do Magistério Público Municipal, do Projeto de Lei que concede 25%

de aumento ao Funcionalismo Público Municipal; do Projeto de Lei que concede auxílio financeiro a Irmandade do Santo Casa de Misericórdias e a Nitra Arquidiocesana de Porto Alegre e do Projeto de Lei que Declara de Utilidade Pública. Em seguida, o Secretário passou a leitura da Correspondência recebida e expedida. Prosseguindo, o Presidente passou para a parte dos Oradores colocando a palavra a disposição do Vereador Sidônio Maria Poesch de Rosa, que saudou os presentes e falou da situação difícil em que se encontra o país e que pelo que parece os funcionários públicos são os responsáveis. Falou que os Projetos de Lei onde são concedidos 25% ao Funcionalismo e ao Magistério, que realmente não é muito, mas está se fazendo um novo Plano e este Projeto é de emergência, solicitando ao vereadores a aprovação dos mesmos. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Vereador Luiz Adair Nogueira da Silva, que saudou os presentes e depois falou que atendeu a alguns pedidos e foi visitar os dois irmãos que morram em quase na divisa de Carlos Barbosa e L^o General Neto. Falou de como são carentes e da falta de higiene. Estão totalmente abandonados, sendo alar de idosos e também de pessoas que querem cuidar. Preocupou-se com o caso e gostaria de colocar aos colegas o problema, pois acha que é um caso que merece atenção, pois são seus irmãos que necessitam de auxílio. Falou também, que gostaria de fazer um pedido, que fosse dada prioridade para arrumar as escolas onde passam os leiteros, veterinários, árbitros e táxis que levam e buscam pessoal para as indústrias. Falou de uma estrada do interior de Linhares Francisco Alto, que sai em Linhares Camilo disse que ele necessita de ser arrumada. Solicitou também que fosse feito por parte da Prefeitura Municipal um levantamento para a colocação de quebra-molas em frente ao colégio de Barros, para melhor proteger as crianças. Finalizando falou que em Outubro o Colégio Santo Inácio estará completando 50 anos, achou que seria tempo de se mobilizar para homenagear o referido colégio, pois a importância deste colégio para o município sempre foi muito grande. Sugeriu que a Câmara Municipal de Vereadores mandasse fazer uma placa de Bronze simbólica. Continuando, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse novamente a leitura do Projeto de Lei que concede auxílio financeiro ao Sindicato dos Trabalhadores.

Essas Leis, que colocadas em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Secretário procedeu a leitura do Projeto de Lei que concede 35% de aumento ao Quadro do Magistério Público Municipal, que colocadas em votação foi aprovada por 6 votos a 2. Em seguida o Secretário procedeu a leitura do Projeto de Lei que concede 35% ao Funcionalismo Público Municipal, que colocadas em votação foi aprovada por 6 votos a 2. Em seguida, o Secretário fez a leitura do Projeto de Lei que concede um auxílio financeiro a Irmandade do Santo Caso de Misericórdia e Mitra Arquidiocesana de São Miguel, que colocadas em votação foi aprovada por 7 votos a 1. Por fim, o Secretário procedeu a leitura do Projeto de Lei que Declara de Utilidade Pública, que após uma rápida discussão foi aprovada por unanimidade. Continuando, o Presidente passou para os assuntos gerais, onde o Vereador Theobaldo Ilar Porsch sugeriu que as sessões da Câmara pudessem passar para o horário das 6 horas, onde os vereadores acharam muito bom, mas só começariam com este horário a partir do mês de junho. Sobre os quebra-moles solicitados pelo Vereador Luiz Adair Nogueira da Silva falou o Vereador Theobaldo Ilar Porsch, que as firmas que vendem as pedras iriam dar um a título de experiência e que o outro provavelmente a Prefeitura iria comprar. Quanto ao caso do dois irmãos que o Vereador Luiz Adair Nogueira da Silva falou em seu pronunciamento falou o vereador Roque Schaffer que conhece muito bem o caso, sempre ajudou-os e disse que eles jamais deixariam o lugar onde moram. E, como não houve mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão e, para que constasse, lavrou a presente ata que, após lida e achada conforme, será assinada pelos Vereadores presentes. Salvador do Sul, vinte de maio de mil novecentos e oitenta e sete.

Theobaldo Ilar Porsch

Luiz Adair Nogueira

Theobaldo Ilar Porsch de Rosa

Roberto de Aguiar

Roberto de Aguiar

Roberto de Aguiar

Roberto de Aguiar

Roberto de Aguiar

Roberto de Aguiar

Roberto de Aguiar